

Aos trabalhadores do Sector das Comunicações (CTT, TLP, MARCONI, RTP, RDP e outras)

Colegas,

A Comissão Instaladora do SICOMP - Sindicato das Comunicações de Portugal, após o registo do Sindicato no Ministério do Trabalho (B.T.E. nº 7/III Série de 15/4/89) reuniu em colectivo, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos :

- 1 - Conferência de Imprensa (realizada em 3/Maio/89) ;
- 2 - Reuniões com as Administrações das Empresas (já realizadas com os CTT, TLP, MARCONI e RDP) ;
- 3 - Adesão do SICOMP aos Acordos Colectivos (já efectuados com os CTT, MARCONI e TLP) ;
- 4 - Funcionamento Interno da Comissão Instaladora
 - a) Eleição do Tesoureiro
 - b) Comissão Executiva e Pelouros
 - c) Reuniões da Comissão Instaladora (mensais)
- 5 - Comunicado dirigido às várias Empresas (este nº 1) ;
- 6 - Numeração dos associados.

- Quanto ao Tesoureiro do SICOMP, foi eleito por unanimidade o colega António Santos dos TLP - Lisboa.
- A Comissão Executiva, também, eleita por unanimidade ficou assim constituída :
José Ribeiro, Victor Martins, Teresa Galvão, Afonso Correia, Mário Tavares, Fernanda Cavadas, Luis Rijo, António Santos, Dolores Baião, Virgílio Soares, Luísa Proença, Celeste Chatillion e António Antunes.
- A numeração dos associados ficou decidida ser atribuída pela data da admissão de cada novo sócio, sendo que os primeiros 25 são destinados aos membros da Comissão Instaladora.
- A Sede do SICOMP, terá um horário de funcionamento das 9 às 18 horas, e ficará provisoriamente instalada em

LISBOA - RUA SENHORA DA GLÓRIA, Nº 31 - 1ª Dtª - 1100 LISBOA

Telefone : **866207**

- A Comissão Instaladora do SICOMP já iniciou uma campanha de dinamização e adesão de associados em todas as Empresas do Sector, do Norte ao Sul do País, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
- PRINCÍPIOS BÁSICOS DO SICOMP
 - Independência face ao Estado, Partidos Políticos, Centrais Sindicais, etc...
 - Democracia Plena, com base na tolerância e respeito por todas as correntes de opinião existentes no seio dos trabalhadores.
 - Prática Sindical Nova, em alternativa ao marasmo sindical e desmobilização exist

URGE, POIS ALTERAR ESTA SITUAÇÃO!

Esta urgente tarefa vai competir a todos aqueles que, com ou sem filiação partidária ou organizados ou não em tendências político-sindicais, continuam a defender os princípios do sindicalismo livre, democrático e independente.

Foi assim que, um conjunto de activistas sindicais de todo o país, de vários quadrantes político-sindicais, muitos dos quais fundadores do SINDETELCO, já estão organizados no sentido de dotarem, a curto prazo, os trabalhadores do sector das comunicações DE UMA NOVA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE, que venha responder com eficácia aos seus problemas e que não se limite a ser UM SIMPLES COBPADOR DE QUOTAS, sem nada dar em troca como é o caso do SINDETELCO.

Fizêmo-lo por imperativo de consciência, com organização necessária, o que nos permite afirmar que, ainda ESTE MES, o SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL SERÁ UMA REALIDADE, realidade bem diferente dos sindicatos existentes no sector.

Dotamo-nos de Estatutos democráticos e participativos, munimo-nos de um programa que vai de encontro aos legítimos anseios dos trabalhadores e NEGOCIAMOS REGALIAS SOCIAIS IMPORTANTES, fora do quadro das Empresas, de que os associados beneficiarão logo à par tida.

FALAMOS VERDADE, TEMOS ÉTICA SINDICAL...VAMOS VENCER!

A COMISSÃO PROMOTORA DO
SINDICATO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

JAN/89